



## ATA CONSELHO CURADOR E FISCAL

1 Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte um, reuniu-se  
2 presencialmente no Salão Nobre do Palácio Rio Branco, os membros do Conselho  
3 Curador e Fiscal da Fundação Hospital Santa Lydia, localizada à rua Tamandaré,  
4 nº. 434, bairro Campos Elíseos na cidade de Ribeirão Preto/SP. Representando  
5 o **Conselho Curador**: Sr. Antônio Daas Abboud, Sra. Mônica Z. O. Toniello, Sr.  
6 José Carlos L. Barcelos, Sr. Mailson Marques Martins, Sr. Matheus Leone Al  
7 Laham, Sr. Paulo Roberto B. Junior, Sra. Patrícia Soares P. Lima. Representando  
8 o **Conselho Fiscal**: Sr. Alessandro Hirata, Sr. Romério Donagio Righetti,  
9 **Diretoria Executiva**: Sr. Marcelo César Carboneri - Diretor Administrativo, Sr.  
10 Walther de Oliveira Campos Filho – Diretor Técnico. O Diretor Administrativo inicia  
11 a reunião às 9h30min, apresentando a **Pauta: Resultado Primeiro Semestre**  
12 **2021; Programação 2022, Estrutura de Recursos Humanos, Orçamento 2022.**  
13 Apresenta resultado do primeiro semestre das unidades gerenciadas pela  
14 Fundação através dos convênios e contratos de gestão, detalha receitas e  
15 despesas por unidades de saúde, tendo como resultado: UPA Leste R\$  
16 559.874,92, UPA Norte R\$ 571.196,42, UPA Oeste R\$ 464.142,48, UBDS Central  
17 R\$ 730.285,83, UBS Cristo Redentor R\$ 147.234,24, Hospital Municipal Francisco  
18 de Assis R\$ 693.251,42 e Hospital Santa Lydia -R\$ 4.205.628,38. O Hospital  
19 Santa Lydia devido sua estrutura Covid, tornou-se ponto de inflexão negativo em  
20 suas operações, conforme apontamento realizado em reuniões anteriores. Diretor  
21 menciona que, deste resultado R\$ 3.500.000,00, refere-se aos medicamentos do  
22 Kit Intubação, medicamentos que foram adquiridos quando houve grande  
23 demanda pelo mercado. Tínhamos ativo 39 leitos de UTI, todos ocupados, o  
24 consumo diário era muito elevado. A aquisição tinha por objetivo evitar o  
25 desabastecimento sendo realizada através de parcerias com Estado,  
26 fornecedores nacionais e internacionais, com a queda do número de casos da  
27 Covid, nosso estoque permanece abastecido, o valor atual em estoque representa  
28 R\$ 2.300.000,00. A estrutura Covid no Hospital Santa Lydia será mantida até 31  
29 de dezembro de 2021, a partir de 2022 volta-se a estrutura anterior com a  
30 realização de outros procedimentos, logo as drogas não consumidas neste  
31 período serão utilizadas nos procedimentos cirúrgicos, porém em volume menor,  
32 a expectativa é que o estoque tenha durabilidade em torno de 10 a 12 meses não  
33 sendo necessário novas aquisições. Sr. Antônio comenta sobre a data de  
34 validade, Sr. Marcelo esclarece que o vencimento está dentro do prazo estimado  
35 para uso. Para mantermos o equilíbrio diante do valor negativo, algumas ações  
36 foram realizadas: solicitamos superávit dos contratos de gestão através do Ofício  
37 110/2021 enviado à Casa Civil, no valor de R\$ 2.627.322,44, esta por sua vez deu  
38 andamento transformando o projeto em Lei Complementar. No que concerne à  
39 Secretaria da Fazenda, ela está realizando os aportes necessários conforme  
40 solicitado em Ofício. Outra ação foi a solicitação de repasse para suplementação



41 dos custeios de leitos de UTI R\$ 1.310.400,00, e pagamento dos leitos que foram  
42 pagos em valor menor de R\$ 1.680.000,00, compondo acumuladamente R\$  
43 2.990.400,00. Foi analisado pela SMS e autorizado o pagamento de R\$  
44 2.819.040,00, portanto, recebemos contabilmente R\$ 5.446.362,44, permitindo  
45 assim equilibrio entre o primeiro e segundo semestre. Sr. Antônio pergunta se o  
46 valor aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde já foi repassado; Sr. Marcelo  
47 afirma que sim, houve o repasse de R\$ 2.819.000,40. Para o segundo semestre  
48 temos a expectativa de não termos déficit, pois a despesa com recursos humanos  
49 tem diminuído, exemplo: agosto tivemos despesa R\$ 3.804.851,11, em setembro  
50 R\$ 3.778.552,30, já em outubro R\$ 2.654.283,01, essa redução foi possível  
51 devido a diminuição dos casos covid, o que impactou positivamente na redução  
52 de plantões extras de médicos, bem como na redução de pagamento referente  
53 horas extras devido afastamento de colaboradores assistenciais. Sr. Antônio  
54 pergunta se no Hospital Santa Lydia realiza outro tipo de atendimento ou somente  
55 atendimento a pacientes com sintomas da Covid-19, Sr. Marcelo afirma que o  
56 hospital atende pacientes diagnosticados com a Covid e também pediatria. Sr.  
57 Antônio pergunta se houve planejamento para retorno das atividades a partir de  
58 janeiro, o diretor informa que o planejamento já foi realizado, e a expectativa é que  
59 possamos manter três leitos de UTI para casos da Covid, liberando a estrutura  
60 para outros atendimentos como por exemplo produção cirúrgica. Enfatiza que  
61 grande parte dos hospitais da cidade recebem por produção, sem produção não  
62 há pagamento pela Secretaria da Saúde. Exceto o Hospital das Clínicas pois  
63 sendo uma autarquia, possui tratativa diferente. Afirma também que houve  
64 tentativa de transformar o convênio 048/2016 (HSL) em contrato de gestão, porém  
65 não houve evolução, contudo elaboramos para 2022 um convênio mais  
66 estruturado, similar ao convênio do Hospital Municipal Francisco de Assis. O  
67 diretor reforça a necessidade junto a Secretaria da Saúde sobre a reestruturação  
68 do convênio do 048/2016, nos mesmos moldes em que o Estado pactua com  
69 Hospitais Estaduais. Avançamos nas conversas com a SMS, inclusive com a  
70 participação da conselheira Mônica que representa a Secretaria da Saúde,  
71 discutimos sobre possibilidade de realizar alguns procedimentos, sendo  
72 necessário precificá-los para continuidade dos trâmites necessários. A  
73 contratualização para o novo convênio está em andamento, estamos avaliando as  
74 demandas junto a Secretaria da Saúde. Comenta que o ideal seria o Hospital das  
75 Clínicas manter a estrutura necessária para atendimento de pacientes com  
76 sintomas da Covid e os demais hospitais atender as demandas do município,  
77 sendo necessário um diálogo entre os órgãos envolvidos; é inviável manter uma  
78 estrutura com dez leitos, destes dez, três para internação, e recebermos somente  
79 pelos três leitos e não pelos dez disponibilizados. A estrutura necessária para os  
80 três leitos é semelhante a estrutura para dez, para manter a estrutura de três leitos  
81 é necessário um médico, um enfermeiro e mais dois técnicos de enfermagem, já  
82 a estrutura para dez leitos é necessário mais um enfermeiro e mais três técnicos.



83 Hoje trabalhamos desta forma porque a regulamentação possibilita que os  
84 pagamentos sejam realizados de acordo com a quantidade de leitos disponíveis,  
85 porém o prazo finda em 31/12/2021. Enfatiza que todos os hospitais terão que  
86 passar por adaptações; realizamos grandes mudanças no HSL para atender as  
87 demandas desse período pandêmico, com a queda dos números da Covid, iremos  
88 novamente reestruturar para realizar atendimentos de hospital geral. Resta a  
89 incerteza de como será a demanda pelas operadoras de planos de saúde,  
90 cirurgias particulares. Com o cenário indefinido, analisamos com a SMS as  
91 demandas, assim podemos contribuir de forma efetiva na redução de filas em  
92 relação às cirurgias eletivas. Desta forma o novo convênio foi planejado de forma  
93 a suprir algumas necessidades como cirurgias oftalmológicas, geral, torácica entre  
94 outras, manteremos também o serviço eletivo para cardiologia, porém o valor que  
95 é repassado para as consultas eletivas é baixo em relação ao custo, cita exemplo  
96 do valor da tabela SUS para uma consulta eletiva: não sendo superior a R\$ 10,00,  
97 considerando a crise financeira atual, o valor repassado é insuficiente para realizar  
98 ações, sendo necessário complemento. A tabela SUS não tem reajuste desde  
99 1994, e considerando todas as vertentes já citadas, o novo convenio será  
100 estruturado com atingimento de metas a fim de mantermos o equilíbrio financeiro.  
101 A programação para 2022, é que possamos continuar com o gerenciamento do  
102 HSL e o HMFA mediante convênio. Houve alteração no convênio do HMFA, pois  
103 a FHSL será responsável pela aquisição de insumos e materiais médicos, a  
104 mudança é positiva visto que podemos planejar as compras e evitar aquisições  
105 emergenciais com preços elevados. Sobre o Serviço de Reabilitação de Ribeirão  
106 Preto (SERERP) é um convênio novo, projeto realizado entre Grupo Mulheres do  
107 Brasil Ribeirão Preto em parceria com a SMS, para esse convênio a Fundação  
108 colabora com serviço de fisioterapia e agente administrativo. Em 2022  
109 continuaremos a gerenciar as unidades de Pronto Atendimento, bem como as  
110 Unidades Básicas de Saúde através de contrato de gestão. O diretor comenta que  
111 aguarda decisão da SMS sobre possibilidade de gerenciamento do CAPS IV;  
112 aguardamos o escopo de execução para análise, sendo viável enviaremos  
113 proposta para gerenciamento. Sobre a estrutura de Recursos Humanos para o  
114 ano de 2022, apresenta o quantitativo detalhado por unidades, lembra que  
115 anteriormente a estrutura já havia sido apresentada e aprovada pelos membros  
116 do Conselho, porém à época não contávamos com algumas unidades como o Vila  
117 Virginia, Quintino I e SERERP. A contratação dos colaboradores segue fielmente  
118 o quantitativo designado nos contratos de gestão e convênios de forma a evitar  
119 problemas com os órgãos fiscalizadores, logo é necessário nova aprovação pelos  
120 conselheiros. A remuneração para o ano de 2022 seguirá mesma estrutura de  
121 2021, os valores apresentados não são contemplados pelo dissídio. A data base  
122 é julho, porém até o momento não houve homologação, a previsão que o reajuste  
123 seja próximo de 4%. Em relação ao orçamento do HMFA, Unidades de Pronto  
124 Atendimento e UBS, seguirão a mesma estrutura, o convênio e os contratos de



125 gestão possuem flexibilidade, tendo margem de recurso. Para estes, não foram  
126 aplicados nenhum reajuste, caso venha ser homologado com o sindicato o  
127 percentual de 4% a 6% conseguimos dar seguimento sem necessidade de alterar,  
128 caso seja maior que os valores previstos, temos que realizar uma nova  
129 composição orçamentária. Sobre o orçamento para 2022, o diretor comenta que  
130 o convênio do HSL 048/2016, foi realizado em dezembro de 2015, publicado em  
131 2016, o período que podemos renovar um convênio é de 5 anos, portanto o  
132 convênio 048/2016 não poderá ser renovado sendo necessário a realização de  
133 um novo termo. O orçamento para este convênio está sendo estruturado  
134 considerando um cenário sem pandemia, pois o custo médio/mês com médicos  
135 considerando cenário com pandemia foi próximo de 1,2 mi e sem pandemia 766  
136 mil. A estimativa de produção pacientes de convênios de saúde foi de 50%,  
137 particulares 70% esse percentual justifica-se pelos atendimentos de oncologia  
138 infantil que não foram suspensos durante a pandemia, nossa perda se refere aos  
139 atendimentos de cirurgias plásticas, no entanto, em contato com os cirurgiões  
140 informaram que liberando as cirurgias no HSL, retomam-se os procedimentos.  
141 Atualmente grande parte destes profissionais estão atuando em outros centros,  
142 que muitas vezes não conta com serviço de UTI exclusivo. Nosso diferencial  
143 consiste em ter disponível UTI em caso de emergência, isso possibilita que os  
144 profissionais trabalhem com segurança e tranquilidade; os valores praticados pelo  
145 HSL são menores que os praticados pelos outros centros, mesmo assim, é  
146 necessário revisão dos valores. Continuando sobre orçamento previsto para 2022,  
147 o diretor informa que considerou incremento mínimo de 10% no convênio atual do  
148 HSL que encerra em 31/12/2021. Em se tratando do orçamento para 2022,  
149 apresenta por eixos: iniciando pelas Unidades de Pronto Atendimento, detalha a  
150 receita sendo composta por incentivos Municipal e Federal. As Unidades de  
151 Pronto Atendimento - UPA Leste, UPA Norte, UPA Oeste e UBDS Vila Virginia,  
152 todas contam com repasse Municipal, sendo a UPA Leste a única que recebe  
153 incentivo Federal, solicitamos a homologação da UPA Norte e Oeste para  
154 recebimento do incentivo Federal e estamos na expectativa de aprovação. Sobre  
155 despesa, é composta por recursos humanos e encargos, fornecedores, contratos  
156 médicos - Pessoa Jurídica, parcelamentos e rateio da Fundação. Recursos  
157 Humanos e contratos de médicos compõe em média 70% das nossas despesas.  
158 A despesa com fornecedores aumentou devido a compra de insumos para todas  
159 as Unidades de Pronto Atendimento devido à falta constante de insumos pela  
160 SMS, como consequência, no início da pandemia recebemos ação do sindicato  
161 alegando o não fornecimento de EPIs para os profissionais da UBDS Central e  
162 UPA Leste, o abastecimento era de responsabilidade da SMS, porém a FHSL  
163 passou a adquirir todos os insumos e a SMS efetua repasses referente a compra  
164 dos mesmos, a SMS é responsável somente pelo pagamento da CPFL referente  
165 prédio da UPA Oeste, concentrar a compra pela FHSL evitou maiores problemas.  
166 Já o eixo da Atenção Básica, a diferença na receita é devido ao horário de



167 funcionamento, a UBS Quintino I funciona 10h a UBS Cristo Redentor funciona  
168 por 12h, logo é necessário que sua estrutura de RH e médicos seja superior a  
169 estrutura do Quintino I. A despesa com fornecedores na UBS Quintino I é superior  
170 devido a demanda assistencial ser diferente da UBS Cristo Redentor, os valores  
171 apresentados correspondem aos valores informados nos contratos de gestão. No  
172 eixo hospitalar os repasses são realizados pelo município para ambos os  
173 hospitais, no entanto o repasse Federal é realizado somente ao HSL que  
174 complementa sua receita através do repasse de convênios, universidades, aporte  
175 da PMRP e particulares. Nas despesas destaca os principais valores, sendo com  
176 pessoal e encargos, enfatiza que o HSL trabalha com o dimensionamento mínimo  
177 exigido pela legislação de cada órgão fiscalizatório, não sendo possível reduzir o  
178 quadro. Contratos médicos é o valor mais expressivo devido hospital contar com  
179 duas UTI's, clínica médica, urgência e emergência durante 24h. Menciona que,  
180 diante desse cenário não há reajuste na tabela para os médicos, alguns estão  
181 trabalhando com a mesma tabela desde 2019. Em relação às despesas com  
182 fornecedores, temos expectativa de produção de cirurgias eletivas, logo o  
183 consumo de materiais seguirá o padrão anterior a pandemia, ressalta ainda que,  
184 mesmo não havendo grande demanda em relação a compras dos insumos no  
185 mercado, há reflexo devido alto valor do dólar, esse aumento reflete em torno de  
186 15% a 17% de aumento, em contrapartida não há reajuste na tabela SUS, o que  
187 dificulta o trabalho de qualquer gestor. Cita exemplo de hospitais da região que é  
188 gerenciado por contrato de gestão recebendo valor superior a produção realizada,  
189 outros tem produção igual ou superior e recebem valor inferior. Sr. Antônio  
190 comenta que o HSL é um hospital gerenciado pela Fundação, mas não é um  
191 hospital municipal, enfatiza também que, mesmo diante das dificuldades  
192 enfrentadas, a Fundação existe por um objetivo: dar suporte às demandas da  
193 Secretaria da Saúde, todo trabalho realizado é voltado para melhorar a saúde do  
194 município, observando sempre o equilíbrio financeiro. Ressalta que Fundação e  
195 Secretaria têm que trabalhar em sintonia, entendendo que a Fundação é estrutura  
196 complementar de um sistema de saúde. Sr. Marcelo informa que, todos os  
197 contratos de gestão incluindo o convênio do HMFA estão em equilíbrio. Havendo  
198 alguma mudança no que tange ao dissídio iremos avaliar juntamente com o  
199 jurídico, pois algumas leis federais não permitem aumento de custo, e mesmo a  
200 Fundação não sendo um ente público, os repasses são de origem pública. Sobre  
201 imprevisibilidade para o próximo ano, destaca doenças como Dengue e a Covid,  
202 comenta que recebeu ofício da Vigilância Epidemiológica solicitando atenção ao  
203 que compete a compra de medicamentos e também em relação a estrutura  
204 necessária para atendimentos a pacientes com os sintomas das doenças, pois,  
205 de acordo estudos realizados, em 2022 podemos ter grande avanço no número  
206 de casos. Sr. Antônio pergunta sobre previsão em relação às ações judiciais para  
207 2022, Sr. Marcelo comenta que, está em andamento ação do IDI, ação essa que  
208 está em tramitação desde que assumiu a Fundação, recentemente perdemos uma



209 ação executada pelo DAERP referente atrasos nos pagamentos à época do  
210 Instituto Santa Lydia, para liquidar a dívida iremos realizar simulação utilizando o  
211 REFIS. Recebemos ação judicial por parte dos colaboradores solicitando revisão  
212 de insalubridade e também em relação à Covid, a Fundação já realizou estudo em  
213 todas as unidades, foi considerado teto máximo para UPA Leste e UBDS Central,  
214 pois atendiam pacientes com sintomas da Covid, outras unidades também foram  
215 avaliadas para designar percentual adequado de insalubridade de acordo com  
216 setores e funções. Outras ações são referente doença ocupacional em que o  
217 funcionário alega ter adquirido a doença no próprio local de trabalho, porém não  
218 justifica tal alegação visto que, no período de pandemia muitos colaboradores  
219 assistenciais trabalharam em vários hospitais cujo atendimento era a pacientes  
220 com sintomas da Covid. Como não há legislação específica, dificulta nosso  
221 trabalho, contudo, nosso foco é provar que fornecemos todos os equipamentos  
222 de proteção necessários para os trabalhadores, seja assistencial ou demais  
223 setores. Sr. Romério pergunta se houve óbito de colaborador com evolução da  
224 Covid, Sr. Marcelo informa que teve óbito de um colaborador, porém, no período  
225 em que ocorreu o óbito ele se encontrava de férias da Fundação, mas estava  
226 trabalhando em um hospital da região. Sr. Marcelo finaliza informando que  
227 qualquer mudança em relação à estrutura orçamentaria será apontada na próxima  
228 reunião, informa a necessidade de aprovação da pauta pelos conselheiros. Os  
229 conselheiros aprovam por unanimidade a pauta apresentada: **Resultado**  
230 **Primeiro Semestre 2021; Programação 2022, Estrutura de Recursos**  
231 **Humanos, Orçamento 2022.** Sr. Marcelo agradece a participação de todos os  
232 membros presentes e se dispõe em caso de dúvidas. E nada mais havendo a ser  
233 tratado a reunião é finalizada às 10h30min.

**FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA**  
 Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.  
 Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848  
 CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01

ORÇAMENTO 2022 - FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA

	HOSPITAL	UPA 13	UPA NORTE	UPA OESTE	UBDS Vila Virgínia	HMFA	UBS CRISTO	UBS Quintino 1	SERERP	FHSL
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 28.013.600,00</b>	<b>R\$ 22.754.495,17</b>	<b>R\$ 22.602.962,40</b>	<b>R\$ 22.047.227,76</b>	<b>R\$ 22.674.103,94</b>	<b>R\$ 5.999.950,80</b>	<b>R\$ 4.612.967,52</b>	<b>R\$ 4.019.783,64</b>	<b>R\$ 326.087,88</b>	<b>R\$ 133.051.179,11</b>
SUS FEDERAL	R\$ 17.688.000,00	R\$ 6.000.000,00								R\$ 23.688.000,00
SUS MUNICIPAL	R\$ 3.024.000,00	R\$ 16.754.495,17								R\$ 102.061.579,11
CONVÊNIOS	R\$ 1.200.000,00									R\$ 1.200.000,00
PARTICULARES	R\$ 1.260.000,00									R\$ 1.260.000,00
UNIVERSIDADES	R\$ 936.000,00									R\$ 936.000,00
REPASSE PMRP	R\$ 3.905.600,00									R\$ 3.905.600,00
<b>DESPA</b>	<b>R\$ 28.013.600,00</b>	<b>R\$ 22.754.495,17</b>	<b>R\$ 22.602.962,40</b>	<b>R\$ 22.047.227,76</b>	<b>R\$ 22.674.103,94</b>	<b>R\$ 5.999.950,80</b>	<b>R\$ 4.612.967,52</b>	<b>R\$ 4.019.783,64</b>	<b>R\$ 326.087,88</b>	<b>R\$ 133.051.179,11</b>
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 9.072.000,00	R\$ 7.752.857,92	R\$ 6.817.896,11	R\$ 6.785.631,24	R\$ 7.629.088,85	R\$ 3.407.843,76	R\$ 2.020.921,27	R\$ 1.568.430,84	R\$ 326.087,88	R\$ 45.380.757,87
FORNECEDORES	R\$ 8.064.000,00	R\$ 5.029.947,00	R\$ 5.715.952,05	R\$ 5.514.965,04	R\$ 4.670.194,27	R\$ 1.084.307,04	R\$ 1.118.785,68	R\$ 1.212.928,80		R\$ 32.411.079,88
CONTRATOS MÉDICOS	R\$ 9.198.000,00	R\$ 8.395.791,21	R\$ 8.912.013,64	R\$ 8.600.437,44	R\$ 8.912.013,64	R\$ 1.207.800,00	R\$ 1.286.592,65	R\$ 1.082.867,40		R\$ 47.595.515,98
PARCELAMENTOS	R\$ 320.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ 320.000,00
RATEIO FUNDAÇÃO	R\$ 1.359.600,00	R\$ 1.575.899,04	R\$ 1.157.100,60	R\$ 1.146.194,04	R\$ 1.462.807,18	R\$ 300.000,00	R\$ 186.667,92	R\$ 155.556,60		R\$ 7.343.825,38



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JJK', 'me', 'Dip', and 'mgf'.



Estiveram presentes os membros do Conselho Curador e Fiscal:

2º TABELIAO

*Antônio Daas Abboud*  
 Antônio Daas Abboud -  
 Presidente Conselho Curador

5º Tabelião

*Marcelo César Carboneri*  
 Marcelo César Carboneri  
 Diretor Administrativo  
 Fundação Hospital Santa Lydia

1º TABELIAO

7º TABELIAO

*José Carlos L. Barcelos*  
 José Carlos L. Barcelos  
 Titular Conselho Curador

*Mônica Zechin de O. Toniello*  
 Mônica Zechin de O. Toniello -  
 Titular Conselho Curador

*Mailson Marques Martins*  
 Mailson Marques Martins  
 Titular Conselho Curador  
 Fundação Hospital Santa Lydia

*Paulo Roberto B. Junior*  
 Paulo Roberto B. Junior  
 Suplente Conselho Curador

*MATHEUS LEONE AL LAHAN*  
 Matheus Leone Al Lahan  
 Suplente Conselho Curador  
 Fundação Hospital Santa Lydia

*Alessandro Hirata*  
 Alessandro Hirata  
 Conselho Fiscal

1º SUBDISTRITO

*Patrícia Soares P. Lima*  
 Patrícia Soares P. Lima  
 Suplente Conselho Curador

*Romério Donagio Righetti*  
 Romério Donagio Righetti  
 Conselho Fiscal

*Walther de O. Campos Filho*  
 Walther de O. Campos Filho  
 Diretor Técnico  
 Fundação Hospital Santa Lydia

OSCAR PAES DE ALMEIDA FILHO  
 R. VISCONDE DE INHAUMA, 1315 - CENTRO  
 RIBEIRÃO PRETO/SP - FONE: (16) 3636-3635  
 WWW.1CARTORIO.COM.BR - OFICIAL@1CARTORIO.COM.BR

1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO

Reconheço por semelhança as firmas de: PATRICIA SOARES MUNES DE LIMA, MONICA ZECHIN DE OLIVEIRA TONIELLO, ALESSANDRO HIRATA, em documento sem valor econômico, e dou fé.  
 Ribeirão Preto, 07 de dezembro de 2021. Total: R\$ 20,25  
 Em Teste da verdade. Cód. [102712003202107501]  
 SILVIA FERREIRA MALDONADO - Escrevente Autorizada

121467  
 FIRMA 2  
 S20862AA0131163 RG: 28.176.218-1 SP

Silvia Ferreira Maldonado  
 Escrevente Autorizada  
 RG: 28.176.218-1 SP

TABELIAO DE NOTAS DE RIBEIRÃO PRETO  
 Av. Professor João Finsa, 970 - CEP 14025-320 - Alto da Boa Vista - Tel/fax: 3902-4222  
 DANIEL PAES DE ALMEIDA - Tabelião

Reconheço por semelhança 2 Firma(s) SEM VALOR ECONOMICO de:  
 (1) ANTONIO DAAS ABBLOUD, (1) MATHEUS LEONE AL LAHAN  
 Ribeirão Preto, 07/12/2021. Em test. da Verdade.

Juliana Veronez Franco - ESCRIVENTE  
 Valor: R\$ 13,50. Selos(s): 0863AA105080

SEGUNDO TABELIAO DE NOTAS  
 Juliana Veronez Franco  
 Escrevente  
 RIBEIRÃO PRETO - SP

123877  
 FIRMA 2  
 S20863AA0105080

1º TABELIAO DE NOTAS - RIBEIRÃO PRETO - SP  
 AV. NOVE DE JULHO, 189 - HIGIENÓPOLIS - CEP 14015-170 - FONE/FAX: (16) 3977-7080

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de: ROMERIO DONAGIO RIGHETTI (98134), JOSE CARLOS LUCHEFI BARCELLOS (98523), MAILSON ARQUES MARTINS (253311), do que dou fé.  
 Ribeirão Preto - SP, 07/12/2021 Total da(s) Firma(s) R\$ 31,05  
 MILENE DE SOUSA FEITOSA - ESCRIVENTE  
 Segurança: 48557505048557994848575051

SELO:  
 112227  
 FIRMA 2  
 S20860AA0074234

112227  
 FIRMA 1  
 S10860AA0432922

5º TAB



**Registro Civil das Pessoas Naturais de Ribeirão Preto-SP**  
 Antonio Ernesto Rodini Lutz  
 Oficial Registrador  
 Rua Paraíba, 513 - Campos Elíseos - CEP 14080-020  
 Fone: (16) 3628-3832 - www.scartorio.com.br - scartorio@scartorio.com.br

Reconheço por semelhança a firma de: **WALTHER DE OLIVEIRA CAMPOS FILHO**, em documento sem valor econômico, e dou fé.

Ribeirão Preto, 10 de dezembro de 2021  
 Em Teste da verdade. Cod. [10271/007320211043]  
 Dayana Carina Bonicenna Colsera - Escrevente Autorizada-72  
 Total: R\$ 6,75



Registro Civil das Pessoas Naturais  
 Ribeirão Preto - São Paulo  
 Dayana Carina Bonicenna Colsera  
 Escrevente Autorizada



5º Tabelião de Notas de Ribeirão Preto - SP | Tabellã: Inez Faleiros Macedo  
 R. Mariana Junqueira, 494, Centro | Cep: 14015-010 | Tel: (16) 3611.1190 | contato@quintotabeliao.com.br

Reconheço por semelhança 2 Firmas(s) SEM VALOR ECONÔMICO de:  
 (1) PAULO ROBERTO BOLOGNA JUNIOR, (1) MARCELO CESAR CARBONERI  
 Ribeirão Preto - SP, 07/12/2021. Em teste  da Verdade.

DEICE VIVIANE RODRIGUES DE ARRUDA - Preposta Escrevente  
 Valor: R\$ 13,50, Selos(s): S20856AA72326

